

POSICÃO DOS PAÍSES

POSICÃO			PONTOS	MUDANÇA EM 6 MESES	MUDANÇA EM 1 ANO
MARÇO 1988	SET 1987				
1	1	Japão	94,6	-0,8	-1,4
2	3	Suica	94,1	1,0	-0,1
3	2	Alemanha Ocidental	93,1	-1,0	-1,1
4	4	Estados Unidos	91,0	-1,5	-3,1
5	5	Holanda	87,0	0,6	0,0
6	6	Grã-Bretanha	86,7	0,3	0,0
7	7	Canadá	85,9	-0,1	-0,6
8	8	França	84,9	0,1	0,9
9	9	Áustria	84,1	0,7	0,9
10	11	Suécia	80,8	0,4	1,0
46	47	Colômbia	39,1	-0,1	-0,7
47	48	Trinidad	38,4	-1,7	-2,1
51	50	Venezuela	35,8	-0,3	-1,1
54	54	Barbados	33,6	-0,1	-0,8
60	53	Brasil	29,4	-2,3	-6,1
62	61	Panamá	28,6	-1,3	-2,1
63	64	Uruguai	26,4	0,5	0,9
64	65	México	26,0	0,9	-0,6
65	63	Paraguai	27,7	-1,4	-3,5
67	67	Chile	27,2	0,9	1,2
69	68	Argentina	24,8	-0,3	0,0
73	70	Equador	23,2	-0,9	-3,1
83	81	Costa Rica	17,6	0,6	0,7
86	86	Jamaica	15,9	1,3	0,4
89	86	Rep. Dominicana	14,2	-1,4	-0,7
90	89	Peru	14,0	0,5	-1,0
91	92	Guatemala	13,9	1,3	0,8
94	93	Honduras	12,9	0,8	0,2
95	90	Cuba	12,5	-0,6	-1,3
101	100	Granada	9,1	-0,1	0,6
103	103	Bolívia	3,6	0,7	1,1
105	104	El Salvador	8,4	0,4	0,4
106	98	Haiti	6,0	-1,9	-1,9
109	107	Nicaraguá	5,5	0,2	0,4

MÉDIAS

Média	Global	38,9	-0,4	-1,1
Média	América do Norte	38,5	-0,7	-1,8
Média	Ásia-Pacífico	49,5	-1,4	-2,2
Média	África	19,3	-0,3	-1,2
Média	América Latina	21,1	-0,1	-0,7
Média	Europa Ocidental	73,9	0,6	0,4
Média	Europa Oriental	44,0	0,2	-0,1
Média	Oriente Médio	37,7	0,4	-1,1

País perde credibilidade

NOVA YORK — A credibilidade do Brasil junto aos banqueiros internacionais caiu 2,3 pontos nos últimos seis meses. Foi a maior baixa entre os 112 países incluídos em pesquisa da revista norte-americana Institutional Investor.

"Os dois grandes devedores, México e Brasil, trocaram de papéis. Há um ano e meio o Brasil parecia estar pondo as coisas em ordem, com um novo presidente e um plano econômico. O México, na época, estava à beira da desordem. Agora observa-se que o Brasil tem profundos problemas e considera-se que o México caminha para cima", diz.

"O Brasil caiu 2,3 pontos, a maior baixa da pesquisa, devido ao que um banqueiro descreve como uma situação muito confusa no aspecto político e uma situação econômica em que o Plano Cruzado perdeu toda credibilidade", acrescenta.

"Em troca, o México subiu 0,9 ponto, invertendo uma longa queda que reduziu seus pontos em 11,2 desde o final de 1985. Um banqueiro de

Miami — continua a revista — comenta que o México subiu primordialmente em consequência do fortalecimento da cotação do petróleo, do crescimento das suas exportações e do nível das suas reservas internacionais".

A reputação financeira da Argentina, terceiro maior devedor, baixou um pouco, enquanto subiu a do Uruguai, Chile, Costa Rica, Jamaica, Peru, Guatemala, Honduras, Bolívia, El Salvador e Nicarágua. A credibilidade em todo o mundo caiu desde a última pesquisa, em setembro de 1987, o que indica que os banqueiros vêem com cada vez mais preocupação a situação do crédito internacional.

A cada seis meses a revista pede a uma centena de bancos internacionais que avaliem a reputação creditícia dos países, utilizando uma escala de pontuação de zero a cem. Na pesquisa agora divulgada, o Japão está em primeiro lugar, com 94,6 pontos, enquanto a Coreia do Norte está em último lugar, com 4.